

Projeto português de compostagem comunitária distinguido na final Europeia do ClimateLaunchpad

29 de Setembro, 2021

A [Mudatuga](#), *startup* de educação ambiental para promoção da compostagem doméstica e comunitária, foi distinguida na final Europeia do ClimateLaunchpad, a maior competição cleantech do mundo. O ClimateLaunchpad faz parte das ofertas de Empreendedorismo do EIT Climate-KIC, um órgão da União Europeia que trabalha para acelerar a transição para uma sociedade com carbono zero e resiliente ao clima.

O projeto português venceu o terceiro lugar da competição e foi o eleito vencedor na categoria Urban Solutions. Além disso, a Mudatuga conquistou as preferências da audiência ao receber o prémio do público. A *startup* é, assim, uma das 14 equipas europeias que vai à final internacional do ClimateLaunchpad, que decorre no dia 28 e 29 de outubro, refere um comunicado.

A Mudatuga oferece soluções de compostagem doméstica e comunitária e serviços de sensibilização para a gestão de biorresíduos. No último ano, transformaram mais de 2 mil pessoas em ninjas de compostagem. Atualmente, estão a criar o próprio compostor Bokashi para democratizar o tratamento de biorresíduos, independentemente do espaço disponível. Para tal, vão contar com um período de incubação na UPTEC (Parque de Ciência e Tecnologia da Universidade do Porto) para desenvolvimento do material e do protótipo.

Para Carolina Bianchi, cofundadora da startup da UPTEC, estes prémios são a validação do valor do projeto por um júri de especialistas. Em Portugal, a nossa solução ainda não é muito valorizada e isto mostra-nos que estamos no caminho certo: não existe nenhuma solução que lute contra as alterações climáticas que não envolva as pessoas”.

Segundo o mesmo comunicado, partilhado pela UPTEC, em 2021, a Mudatuga dinamizou a Escola a Compostar, uma iniciativa que promoveu sessões e conteúdos gratuitos sobre compostagem. Esta Escola, organizada em colaboração com a ZeroWasteLab e a Hortas Lx, reuniu – em Lisboa – mais de 1000 participantes. “O objetivo passa por, em 2022, levar o projeto até pelo menos mais cinco cidades portuguesas. Para isso, estamos a recolher fundos através de uma campanha de crowdfunding”, acrescenta Carolina Bianchi.

No futuro, a Mudatuga quer continuar a democratizar o tratamento de resíduos orgânicos. Para tal, vai continuar a apostar na realização de cursos online em Portugal e Espanha e num novo projeto na área da inovação social, que irá contribuir para a criação de postos de trabalho “verdes”.

Em Portugal, o ClimateLaunchpad é organizado pela UPTEC, LIPOR, Pacto Português para os Plásticos e Smart Waste Portugal. Em território nacional,

já decorreram seis edições da competição que já apoiou 64 equipas e recebeu mais de 115 candidaturas. Em 2018, o grande vencedor da final internacional foi o projeto português Eco2Blocks, em competição com mais de 1000 equipas.